

RESIDUAL DE HERBICIDAS APLICADOS NO SOLO SOBRE PALHADA DE MILHO

RITA DE CÁSSIA SILVA²; Ana Carolina Oliveira Chapeta²; Francisca Daniele da Silva³; Lucrecia Pacheco Batista³; Luma Lorena Loureiro da Silva Rodrigues³; Daniel Valadão Silva³; Camila Ferreira de Pinho¹

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. ritadecassia.srj@gmail.com; ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; ³Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Destaque: A presença de palha e os períodos de seca têm forte relação com o residual de herbicidas pré-emergentes aplicados no solo.

Resumo: As moléculas de herbicidas podem sofrer processos distintos de degradação de acordo com as características do ambiente que determinarão sua eficácia e residual no solo. O objetivo foi avaliar a interferência da palhada de milho e períodos de seca no residual de herbicidas pré-emergentes no solo. Foram conduzidos quatro experimentos com delineamento experimental de blocos casualizados com quatro repetições. Em cada experimento avaliou-se diferentes herbicidas, apresentados a seguir: diclosulam (35 g ia ha⁻¹), flumioxazin (60 g ia ha⁻¹), s-metolachlor (1800 g ia ha⁻¹) e sulfentrazone (600 g ia ha⁻¹). Para cada experimento, os tratamentos foram em esquema fatorial 3x3 sendo o fator A (os níveis de palha de milho (0, 50 e 100% (3 t ha⁻¹)) e o fator B (os períodos de seca após aplicação do herbicida (1, 10 e 20 dias)), além de testemunhas sem aplicação de herbicida. Após a aplicação dos herbicidas, de acordo com cada tratamento, foi realizada a simulação de 20 mm de chuva. Aos 42 dias após aplicação dos herbicidas (DAA) para todos os tratamentos, utilizou-se sementes de trapoeraba como indicadora da presença dos herbicidas no solo e foram realizadas avaliações de controle aos 21 e 35 dias após a semeadura. O efeito residual do diclosulam foi levemente afetado pela presença da palha (superior a 70%), enquanto o sulfentrazone apresentou efeito residual suficiente para o controle da trapoeraba. O efeito residual dos herbicidas s-metolachlor e flumioxazin foi praticamente nulo na presença de palhada sobre o solo, sendo este efeito mais drástico para o herbicida flumioxazin. As diferentes características químicas específicas dos herbicidas em relação a palha e o período de seca avaliados têm uma forte relação com a mobilidade e disponibilidade dos herbicidas no solo.

Palavras-chave: Soja; precipitação; persistência; pré-emergentes; período de seca